

Comunicado do CPIG

Dia da Internacional dos/as presos/as políticos/as 17 de Abril de 2017

O Colectivo de Pres@s Independentistas Galeg@s comparece públicamente um 17 de abril máis, ante o espaço social, político e solidario independentista e nacionalista para chegar a nossa tradicional mensagem nesta jornada internacional de apoio as pres@s polític@s.

Se bem no ano transcorrido desde o anterior comunicado editado nesta jornada, nom se produzirom cambios relevantes na nossa situaçom penitenciária, si podemos afirmar que a fim do ciclo eleitoral culminado com as eleiçoms de Setembro, nos apresentam um próximo período político caracterizado pro um Governo espanhol continuista na súa ofensiva neoliberal e espanholista contra a maioría social e contra a nossa Naçom junto a um Governo autonómico subsidiario da Moncloa disposto a cumprir sem reparo algum as diretrizes anti-galegas desenhadas por Madrid. Com toda probabilidade, o Estado perseverará no recorte de dereitos e liberdades e na represom da contestaçom social ao amparo da agenda e do discurso securocráta em que vive inmersa Europa. Nesta cojuntura nom se percibem condiçoms favoráveis a mudançoms sustanciais na política carcerária que vimos sofrendo @s militantes galeg@s encarcerad@s.

Aínda assim, entendemos que a prorroga estéril desta dinámica de castigo imposta nas cadeias está esgotada em atençom ás motivaçoms que se atopam na génese da dispersom penitenciaria desenhada polo Estado nos anos 80.

Sendo consciente da difícil cojuntura actual, meramente esboçada; o nosso Colectivo acordou enfrentar a adversidade dando passos para abrir fendas na política da excepçom denunciada; assim a começar polas solicitudes de traslado e agrupamento do nosso Coletivo na cadeia de Teixeira, tramitadas desde Novembro de 2016, que se atopam em curso. Assim mesmo, mantemos as medidas reivindicativas mensais e vimos de dirigir escritos a algunhas instituiçoms reclamando o respeito dos nossos dereitos como cidadáns encarcerad@s. Nesta mesma linha, decidimos ofrecer aos militantes sometid@s ao réjime pechado, a possibilidade de iniciar os recursos pertinentes para a progressom ao réjime ordinário, o que suporía flexibilizar as actuais condiçoms de encarceramento.

Com as solicitudes de traslado em marcha, o nosso Colectivo pretende um punto de inflexom na luita pola volta á Galiza, para o que consideramos imprescindível actuar um amplo espaço social na defesa dos dereitos que nos correspondem como prisioneir@s e polo cese da política penitenciária vigente. Desde o reconhecemento á valiosa assisténcia despregada, desde hai máis de umha década polas ferramentas anti-repressivas e solidarias operativas e sabendo do seu necessário papel político, que lhe segue correspondendo; consideramos vigente multiplicar o espaço hoje movilizad@ polos dereitos d@s pres@s e abrir vías que nos permitam chegarmos á Terra e ás rúas.

Nesta direcçom, o noso Colectivo adoptará as iniciativas necesarias para contribuír a impulsar umha dinámica social, ampla e plural polo traslado.

Chamamos ao espazo indepentista e nacionalista, a todas as persoas demócratas e sensíveis aos dereitos humanos a manterse atent@s ás iniciativas polo traslado, solicitando a vossa implicaçom activa para conseguirmos entre tod@s a voltar a Galiza e o agrupamento do CPIG como primeiro passo cara a liberade d@s pres@s independentistas galeg@s.

Queremos culminar esta comunicaçom manifestando o noso agradecemento as persoas solidarias que com o seu esforço e traballo diario nos ajudam a resistir nsa cadeias espanholas. A tod@s vós, que com visitas e cartas, coidados e atençoms, com denuncias e mobilizaçons... dotades de sentido esta jornada anti-represiva solidaria. Ânimo e forza! Adiante a solidariedade!

Viva Galza ceive!!

Denantes mort@s que escrav@s!!